



INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS RELACIONADOS A SEGURANÇA EM Prensas Mecânicas e Tuípias ¹

Andreas A Briske Endruweit², Andresa Schneider³, Gilberto Sackser⁴, Luis Francisco Marcon Ribeiro⁵, Luiz Carlos da Silva Duarte⁶, Moacir Eckhardt⁷

INTRODUÇÃO: A estruturação de uma pesquisa por intermédio de um questionário busca aperfeiçoar a investigação, seja na direção da organização de busca, seja na disposição das informações decorrentes dos estudos. A disposição das informações diz respeito ao seu registro e as interpretações decorrentes das análises. Este trabalho conta com a aplicação de um instrumento de coleta de dados, elaborado a partir do contexto o qual aborda a segurança em prensas mecânicas excêntricas e tuípias. O desenvolvimento do questionário está baseado em uma metodologia de pesquisa de mercado, adaptada para a coleta de dados, caracterizados de fonte primária, que estão de posse do entrevistado. **MATERIAL E MÉTODOS:** Orienta-se que a estrutura de um processo de pesquisa seja organizada em cinco etapas: a) formulação de um problema de pesquisa; b) planejamento da pesquisa; c) coleta de dados; d) processamento, análise e interpretação; e) comunicação dos resultados. Elas devem estabelecer uma interdependência, havendo a necessidade de que estes sejam planejadas antes de se iniciar o trabalho. A importância da estruturação do questionário possibilita ordenar a investigação, realizar o registro do observado e documentar as informações de forma precisa e sistêmica, facilitando o tratamento posterior das informações. Existem duas formas para determinação da população e definição do tamanho da amostra, sendo uma delas por intermédio do censo ou por análise de elementos da população. Utiliza-se o censo quando a população for pequena, e a amostragem para a coleta de dados em alguns elementos de uma população, sendo que esta análise pode proporcionar relevantes informações de toda a ela. A estruturação do instrumento de coleta de dados, denominado de questionário está formatada em cinco partes, como: a) Dados de identificação: ocupam a parte superior do instrumento e contém: número do instrumento, nome do entrevistador, data, hora e local da entrevista; b) Solicitação para cooperação: ocupa a primeira folha do instrumento: composto pelo nome da empresa e do entrevistador, objetivos da pesquisa, promessa de anonimato, tempo médio necessário para responder, solicitação para cooperação e agradecimentos; c) Instruções para a sua utilização: são as informações necessárias para o preenchimento do instrumento; d) Perguntas, questões e formas de registrar as respostas: é a essência do instrumento e ocupa a sua maior parte com o conteúdo das perguntas, a forma de redigi-las, a seqüência no instrumento, o tipo de escala a utilizar e a forma de obtenção das respostas; e) Dados para classificação do respondente: normalmente é apresentada no final do instrumento, quando necessário. Recomenda-se que o instrumento de coleta de dados, denominado de questionário, seja desenvolvido em equipe, atendendo aos objetivos pretendidos pela pesquisa. A partir da definição clara do objetivo da pesquisa, busca-se definir o método para elaboração do questionário. Os dados coletados são de fonte primária: são os dados que nunca foram coletados, estando ainda em poder dos pesquisados, e que são coletados com propósito de atender aos objetivos da pesquisa. A pesquisa é exploratória, uma vez que se trata de um trabalho que possui como objetivo



principal o levantamento de dados, não objetivando a tomada de decisões. Contudo, o trabalho permite que, posteriormente, possam ser desenvolvidas atividades que objetivem tomadas de decisões. Quanto ao grau de estruturação e disfarce, o instrumento de coleta de dados é estruturado e não disfarçado, permitindo transparecer claramente o que está acontecendo. Quanto à forma de aplicação do questionário, este é por meio de entrevista, com a presença do entrevistador e do entrevistado, e os registros das informações anotados no questionário.

RESULTADOS: Para a aplicação dos questionários foram selecionadas empresas que possuem em seu processo produtivo prensas mecânicas excêntricas e tupidas, sendo a seleção por amostragem, em geral cinco sobre cada assunto. Os questionários de prensas excêntricas e tupidas abordam 9 tópicos, divididos em 27 e 32 questões respectivamente, ambos são distribuídos de forma a englobar itens como: Riscos na área onde a máquina executa o trabalho, Riscos junto ao(s) ponto(s) de operação, Sistema de transmissão, Movimentos de risco, Parada de emergência, Energia e Condições Gerais de Instalação. As perguntas são objetivas e descritivas, sendo as objetivas definidas com um parecer: sim, não ou parcialmente e as descritivas normalmente em forma de comentário ou justificativa.

DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: A metodologia empregada para o desenvolvimento e formatação do instrumento de coleta de dados revelou-se eficaz e dinâmica, pois permitiu a elaboração do questionário de forma organizada, baseadas em 03 níveis, sendo: a) cabeçalho do documento que apresenta a Instituição Pesquisadora, o programa e sua linha de ação, permitindo uma apresentação do documento de forma sine qua non; b) um texto dirigido ao pesquisado, um pedido de solicitação de cooperação para o respondente e orientações gerais; e c) quanto às questões relacionadas aos temas risco em prensa mecânica excêntrica e tupidas, estas foram abordadas com enfoque nas áreas mecânica, elétrica e de segurança operacional. A aplicação do questionário, a análise e tratamento dos dados (respostas) permitiram uma melhor visualização das condições do ambiente fabril quanto à segurança do trabalho desenvolvido, auxiliando na sua reestruturação e na conseqüente melhoria dos postos de trabalho.

¹ Projeto de Extensão

² Acadêmico Bolsista PIBEX do Curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ

³ Acadêmica Bolsista PIBEX do Curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ

⁴ Engenheiro da Agência de Inovação e Tecnologia UNIJUÍ

⁵ Professor Doutor do Departamento de Tecnologia da UNIJUÍ

⁶ Engenheiro da Agência de Inovação e Tecnologia UNIJUÍ

⁷ Professor Doutor do Departamento de Tecnologia da UNIJUÍ